

# PERSPECTIVAS DA BAHIA, EM ESPECIAL O DESENHO URBANO DE SALVADOR E BARREIRAS

## PERSPECTIVES OF BAHIA – SPECIALLY THE URBAN DESIGN OF SALVADOR AND BARREIRAS

Caroline Salgueiro da Purificação Marques<sup>1</sup>

Maurício Hidemi Azuma<sup>2</sup>

Paulo Fernando Soares<sup>3</sup>

MARQUES, C. S. P.; AZUMA, M. H.; SOARES, P. F. Perspectivas da Bahia, em especial o desenho urbano de Salvador e Barreiras. **Akrópolis** Umuarama, v. 17, n. 2, p. 69-76, abr./jun. 2009.

**RESUMO:** Aborda-se o processo de formação e ocupação territorial do Estado da Bahia, Brasil, com ênfase na Capital estadual Salvador e na Capital regional Barreiras, cidades representativas. Será mencionado o Município Madre de Deus, através dos seus interessantes indicadores. Os critérios para a escolha das cidades foram o porte, em relação à sua população. O processo de planejamento de Salvador e Barreiras deverão definir e controlar espaços para a expansão dos bairros, que devem considerar também os aspectos relativos ao meio ambiente. Foram formadas espontaneamente, com um planejamento de acordo com as suas respectivas dominantes locais. Deste modo, a partir dos aspectos gerais, dos indicadores, do histórico da formação das cidades e os seus respectivos desenhos urbanos e expansões urbanas, o resultado é um quadro referencial sobre todo espaço urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenho urbano; Formação das cidades; Salvador; Barreiras.

**ABSTRACT:** The formation and territorial occupation of the State of Bahia, Brazil, with emphasis in its capital, Salvador, and one regional capital, Barreiras are approached in this study. The city of Madre de Deus will be mentioned through its interesting indicators. Criteria for choosing these cities were size in relation to population. The design process of Salvador and Barreiras should define and control spaces for the expansion of their quarters, what should also consider environmental-related aspects. They were spontaneously adopted as a design according to their own local dominants. Therefore, from the general aspects, indicators, history of the formation of the cities and their respective urban designs and expansions, the result is a referential chart on the overall urban space.

**KEYWORDS:** Urban design; Formation of cities; Salvador; Barreiras.

<sup>1</sup>Aluna de graduação - Universidade Paranaense - Campus Umuarama. Departamento de Arquitetura e Urbanismo, e-mail: carolinesalgueiro@gmail.com

<sup>2</sup>Prof. da Universidade Paranaense - Campus Umuarama. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Mestre em Estruturas Ambientais pela FAU-USP, e-mail: azuma@unipar.br

<sup>3</sup>Prof. da Universidade Estadual de Maringá. Departamento de Engenharia Civil. Doutor em Recursos Hídricos pela Universidade de São Paulo. e-mail: pfsoares@uem.br

## INTRODUÇÃO

A Bahia é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Segundo o IBGE, (2005), está situada ao sul da região Nordeste, conforme Figura 01. É o estado que mais faz divisa com outras unidades da Federação. Ocupa uma área de 567.692,669 km<sup>2</sup>. A Bahia é o estado mais rico e com maior exploração do turismo de todo o nordeste.



**Figura 01:** Mapa do Brasil, em destaque o Estado da Bahia. Fonte: IBGE Mapas interativos (2005).

A capital estadual é Salvador. Além dela, há outras cidades influentes, como as capitais regionais Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus e Barreiras. É o estado brasileiro com maior número relativo de negros e mulatos e o que possui maior influência da cultura africana: música, culinária, religião e o modo de vida de sua população.

A Bahia marcou o descobrimento do Brasil e é conhecida como a “A terra da felicidade”, por causa de sua população alegre e festiva, fatos que contribuem para o seu alto potencial turístico, explorado através de seu litoral, da Chapada Diamantina, do Recôncavo e de outras belezas naturais e de valor histórico e cultural.

O presente trabalho tem por objetivo proporcionar e analisar a história, os indicadores sócio-econômicos e culturais do Estado da Bahia. E principalmente, a partir dos aspectos gerais, a formação das cidades e os seus respectivos desenhos urbanos e expansões urbanas, tendo como resultado um quadro referencial sobre todo espaço urbano.

Aqui se apresentam, de forma organizada e específica, a Capital Salvador e o Município de Barreiras. Será mencionado o Município Madre de Deus,

uma cidade de pequeno porte, através dos seus interessantes indicadores. Os critérios para a escolha das cidades foram o porte em relação à sua população. Assim, analisaremos uma metrópole e uma cidade de médio porte, juntamente, no decorrer deste trabalho.

## 1. FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO DA BAHIA

A história da Bahia se fundamenta com a história do Brasil: em 22 de abril de 1500, o português Pedro Álvares Cabral avistou as terras, onde hoje se encontra a cidade de Porto Seguro, dando início à colonização européia na América do Sul.

A presença dos jesuítas foi marcante na história da região. A cidade de Salvador foi fundada em 1549, pelo governador geral Tomé de Souza, sendo a primeira capital do Brasil.

Em 1587 e 1612 a cidade de Salvador foi atacada por piratas ingleses e franceses, respectivamente. Em 1599, holandeses atentaram contra a região. As defesas conseguiram impedir o desembarque dos holandeses, enquanto foram levantados Fortes para aumentar a segurança. Porém, em 1624, a cidade de Salvador foi saqueada. Em 1625 chegou à região uma esquadra portuguesa, composta por 52 navios de guerra e um exército de mais de 12 mil homens, quando os holandeses concordam em desocupar a região.

Implantada sob os condicionamentos da economia mercantil, a economia de exportação teve como base o trabalho escravo. Desenvolveu-se de forma variada um elenco extenso e expressivo de artigos e produtos, como pau-brasil, açúcar, algodão, fumo, ouro, cachaça e farinha.

Atualmente, a Bahia é um dos estados mais ricos do Brasil. Sua cultura (música, ritmos, culinária etc.) carrega muito de sua história. As Figuras 02 e 03 apresentam a arquitetura preservada como patrimônio histórico.



**Figura 02:** Elevador Lacerda. Fonte: Prefeitura Municipal (2009).



**Figura 03:** Pelourinho.  
Fonte: www.brasil-turismo.com (2009).

### 1.1 Município de Barreiras

A cidade de Barreiras pertence à Mesorregião Extremo Oeste Baiano, a 708,5 km da Capital. A história das primeiras comunidades presentes no oeste da Bahia remonta à história do início da colonização do Brasil. A agropecuária foi um fator importante para a penetração das primeiras populações na região de Barreiras.

O desenvolvimento foi ainda mais estimulado a partir de 1880, quando a borracha de mangabeira, começou a atrair a atenção econômica, o que levou à sua emancipação, em 1981. Em seguida, as principais receitas da cidade vêm da pecuária extensiva e da agricultura de subsistência.

Um novo impulso, em 1928, foi a construção da segunda hidroelétrica da Bahia, que fez com que indústrias e portos se instalassem na região até 1964. Neste ano, a hidrelétrica foi desativada. A Situação se modificou a partir da década de 1970, quando foi concluída a rodovia Salvador/Brasília, BR 242 (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARREIRAS, 2008). A seguir, a Figura 04 apresenta a localização da Cidade de Barreiras, em relação à Capital Estadual, Salvador.



**Figura 04:** Mapa do Bahia, em destaque a Capital Salvador e a Cidade de Barreiras. Fonte: Google Maps, 2009.

### 1.2 Município Madre de Deus

Madre de Deus é um município da região Metropolitana de Salvador, a 60 km da capital, localizado em uma ilha, na Baía de Todos os Santos. É onde se localiza o terminal marítimo da Petrobras. O município antes pertencia a Salvador e emancipou-se no fim dos anos oitenta. As atividades são a pesca artesanal e o turismo, pois é a principal porta de entrada para o turista na Bahia e recebe aproximadamente a metade dos visitantes que viajam para o Estado. É uma região marcada por fortes agressões ecológicas, oriundas da indústria petrolífera, como os derramamentos de petróleo. A Figura 05 apresenta o Terminal de Oleoduto da Petrobrás.



**Figura 05:** Terminal Oleoduto. Fonte: Prefeitura Municipal (2009).

A importância desta zona remonta à fundação do Brasil, com regiões consideradas pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, como por exemplo, a Igreja da Matriz de Nossa Senhora de Madre de Deus, Figura 06. É também conhecida por suas tradicionais festas populares. A Figura 07 apresenta o mapa parcial do litoral baiano, onde se localiza a Cidade de Madre de Deus, em relação à Capital Estadual, Salvador.



**Figura 06:** Igreja da Matriz de Nossa Senhora de Madre de Deus, construída em 1670.  
Fonte: Prefeitura Municipal (2009).



**Figura 07:** Mapa parcial do Bahia, em destaque a Capital Salvador e a Cidade de Madre de Deus.  
Fonte: Google Maps, 2009.

## 2. PERFIL ESTADUAL – BAHIA

### 2.1 Caracterização do Território

A Bahia está localizada no Sul da Região Nordeste. Possui um total de oito estados limítrofes e ocupa uma área de 567.692,669 km<sup>2</sup>. Possui uma densidade demográfica de 23,2 hab/km<sup>2</sup> e, em sua divisão política, quatrocentos e dezessete municípios, agrupados geograficamente pelo IBGE em sete mesorregiões e trinta e duas microrregiões. Do total da

área de 567.692,669 km<sup>2</sup>, cerca de 70% encontram-se na região do semi-árido, enquanto que o maior litoral do Brasil, que mede 1.183 km, abriga muitos tipos de ecossistemas, segundo as informações do Portal Oficial da Bahia (2007).

O principal rio é o São Francisco, que corta o estado na direção sul-norte. O relevo é caracterizado pela presença de planícies (litoral), onde se encontra a Capital Salvador e o Município Madre de Deus. Planaltos (Chapada Diamantina), e depressões e as formas tabulares e planas. E o planalto semi-árido, localizado no sertão brasileiro.

## 3. INDICADORES

### 3.1 Indicadores econômicos

Segundo o SIDE - Sistema de Dados Estatísticos (2007), a Bahia está dividida em regiões econômicas: Baixo-Médio São Francisco, Chapada Diamantina, Extremo Sul, Irecê, Litoral Norte, Litoral Sul, Médio São Francisco, Metropolitana de Salvador (Município Madre de Deus), Nordeste, Oeste (Município de Barreiras), Paraguaçu, Piemonte da Diamantina, Recôncavo Sul, Serra Geral, Sudoeste.

A agricultura, silvicultura e exploração vegetal representam 71,7% da estrutura do setor agropecuário, e a pecuária e a pesca 28,3% (SEI, 2008). As maiores exportações são nos setores de papel e celulose (16,3%) e os derivados do petróleo (16,6%), conforme a Tabela 01. Atualmente, a agricultura incentivada na região é o cultivo da mamona para produção do biodiesel, que pode ser produzido em pequenas usinas construídas na própria zona rural.

**Tabela 01:** Principais segmentos das exportações baianas.

SEGMENTOS	PARTICIPAÇÃO %
Químico e petroquímico	16,1
Metalúrgico	14,3
Derivados de petróleo	16,6
Papel e celulose	16,3
Soja e derivados	8,7
Cacau e derivados	2,9
Minerais	3,2
Borracha e suas obras	2,6

Fonte: SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2000).

Segundo o IBGE Cidades (2006), Salvador possui 8.870 reais PIB per capita, ocupando a 10<sup>a</sup> posição entre os 100 maiores municípios. Como ati-

vidades econômicas, a industrial, a comercial e de serviços, com IDH de 0,805. Segundo o PNUD, o município está entre as regiões consideradas de alto desenvolvimento humano (maior que 0,8), ocupando a 1ª posição do Estado da Bahia, cujo IDH é 0,742. A Tabela 02 apresenta os cinco primeiros maiores IDH do Estado da Bahia.

Já a cidade de Barreiras possui 8.599 reais PIB per capita. É o município mais populoso do oeste da Bahia. Capital regional, com a predominância da pecuária e da agricultura (PREFEITURA MUNICIPAL, 2008). É a 5ª maior cidade do Estado, com 11979,5 Km2 e encontra-se na 12ª posição, com o IDH de 0,723, considerada de médio desenvolvimento humano (entre 0,5 e 0,8).

Os empreendimentos turísticos estão situados em toda extensão do litoral, inclusive em Madre de Deus, que possui PIB per capita de 9.401 reais. É o menor em área, com 11,20 Km2, com IDH de 0,740. Segundo o PNUD, (2008) Madre de Deus ocupa a 4ª posição do estado. Este é um município muito importante para a economia baiana, devido ao terminal marítimo da Petrobrás lá existente.

**Tabela 02:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2008.

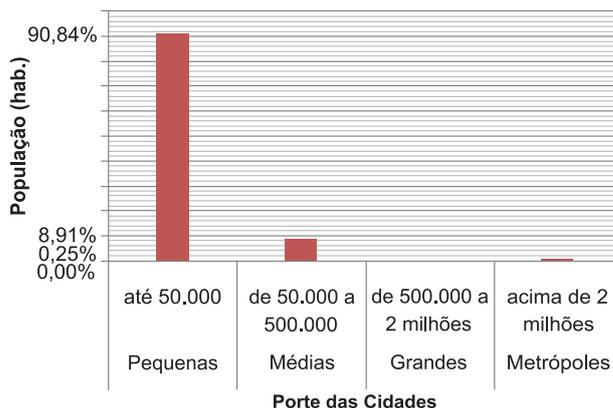
	Municípios da Bahia	IDH
	Estado da Bahia	0,742
1º	Salvador	0,805
2º	Lauro de Freitas	0,771
3º	Itabuna	0,748
4º	Madre de Deus	0,740
5º	Feira de Santana	0,740
12º	Barreiras	0,723

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Urbano no Brasil.

### 3.2 Indicadores populacionais

De acordo com o Gráfico 01, no Estado da Bahia há somente uma metrópole, Salvador. Não há cidades de grande porte, sendo que apenas 8,91% são cidades de médio porte, o qual inclui a cidade de Barreiras. Assim, a maioria das cidades do Estado da Bahia é de pequeno porte, representando 90,84% do total, o que inclui o Município Madre de Deus.

**Gráfico 01:** Classificação das cidades.



Fonte: Dados do IBGE (2007).

A população estimada para a Bahia, em 2007, é de 14.080.654 habitantes. Segundo a contagem da população pelo IBGE (2007), a capital Salvador possui 2.892.625 habitantes, sendo 99,96% na área urbana.

A cidade de Barreiras, porte médio, possui 131.849 habitantes, sendo 76,70% na área urbana, com 37,4% de pobreza a partir da população total. E o município Madre de Deus é de porte pequeno, com 15.432 habitantes, sendo 93,97% na área urbana.

Das cidades possuem até 50.000 habitantes, 90,84% são consideradas de pequeno porte, 8,91% de médio porte e não há cidades de grande porte.

Segundo o SIDE (2005), no que diz respeito à habitação, no acesso a serviços básicos, somente 55,4% da população possuem água encanada, 68,9% possuem energia elétrica e 64,10% possuem coleta de lixo.

**Tabela 03:** População das cidades estudadas x área urbana.

Cidade	Municípios	População	Área Urbana %
Metrópole	Salvador	2.892.625	99,96%
Médio Porte	Barreiras	131.849	76,70%
Pequeno Porte	Madre de Deus	15.432	93,97%

Fonte: Dados do IBGE (2007).

### 3.3 Indicadores turísticos

A Bahia tem sido um Estado de vanguarda no que se refere à atividade turística, graças a Secretaria de Turismo – SETUR. Salvador é conhecida como a “capital cultural do país”, berço de grandes nomes no cenário artístico, a terra do dendê e do carnaval. As ruas do Centro Histórico de Salvador apresentam

os primórdios da história do Brasil, desde a colonização. Há patrimônios imateriais e materiais, como, por exemplo, a dança capoeira, o Elevador Lacerda e o Pelourinho.

A Bahia possui um zoneamento turístico, conforme Figura 08, com a definição de pólos turísticos pela PRODETUR/BA (Programa de Desenvolvimento Turístico), as quais são Baía de Todos os Santos, Costa dos Coqueiros, Costa do Dendê, Costa do Cacau, Costa das Baleias, Costa do Descobrimento, Caminhos do Oeste, Chapada Diamantina e Lagos do São Francisco (SETUR, 2008).



**Figura 08:** Zoneamento Turístico - Pólos turísticos da Bahia. Fonte: SETUR (2008).

#### 4. DESENHO URBANO E EXPANSÃO URBANA

##### 4.1 Salvador

A fundação das cidades portuárias, quando o volume de negócios é grande, exige uma maior permanência e infraestrutura de apoio. Essas cidades seguem o padrão mediterrâneo – milenar – de implantações portuárias, com a “cidade alta” (destinada à segurança, observação, e às edificações de prestígio) e a “cidade baixa” (porto, foz de rio, carregamento de mercadorias, armazenamento, estaleiros), que segue as necessidades práticas de localização ditadas pelo do comércio e pela navegação.

Conforme a Figura 09, Salvador, em 1549, possuía um traçado “regulado” segundo a Urbanística portuguesa, ou seja, na medida do possível, corresponde a um traçado aberto, semi-regular, que respeita e/ou aproveita a topografia e demais acidentes do terreno; é um urbanismo que segue princípios

reguladores e não regras rígidas de traçados (PELLEGRINI; VASCONCELLOS, 2006).



**Figura 09:** Planta de Salvador, Bahia, 1549. Fonte: Pellegrini, Vasconcellos (2006).

Cidade histórica, Salvador é hoje muito distinta daquela existente até o século XIX. Novos bairros surgiram e cresceram, sendo o “Miolo”, Figura 10, o exemplo mais marcante desta nova configuração urbana. Atualmente, Salvador se conurba com Simões Filho a noroeste e com Lauro de Freitas a nordeste.



**Figura 10:** Os limites de miolo na cidade de Salvador, 1992. Fonte: CONDER (1995).

O processo de ocupação urbana em Salvador é impulsionado pela expansão do transporte, através da construção de importantes ruas, avenidas e uma rodovia, que contribuíram, tanto para aceleração de sua ocupação, como para estimular ainda mais a especulação imobiliária na cidade.

A região denominada “Miolo” é a parte central de Salvador, com 31% da população e ocupa mais de 35% da superfície da cidade. É ocupada a aceleradamente, em sua grande maioria, por população de baixa renda, através de programas governamentais, como por ocupação espontânea. Essa região também é alvo de grandes investimentos dos setores secundário e terciário da economia. De acordo com o

Plano de Ocupação para a Área do Miolo de Salvador (CONDER, 1995), a referida área oferece condições físico-ambientais favoráveis à habitabilidade.

Vale ressaltar que o próprio governo impulsiona o processo de formação da periferia, quando constrói grandes conjuntos habitacionais, através do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), em lugares distantes e quase sem infraestrutura.

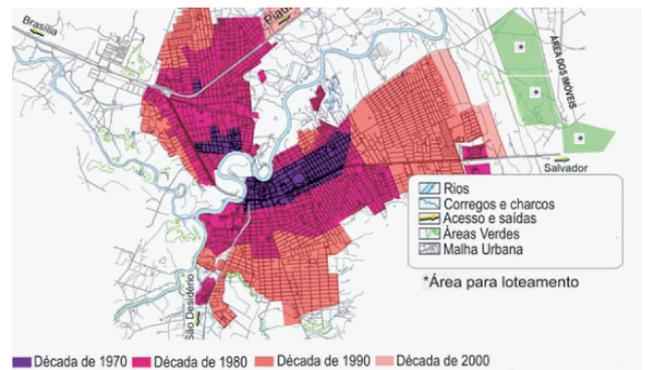


**Figura 11:** Barreiras, em uma curva do Rio Grande. Fonte: Prefeitura Municipal de Barreiras (2008).



**Figura 12:** Cidade de Barreiras – Praça central. Fonte: Prefeitura Municipal (2009).

De acordo com o Plano Diretor Urbano de Barreiras 2003-PDU/Barreiras, a ocupação espacial do município tem sua estrutura e desenho no espaço urbano condicionada por marcos determinantes, como o Rio Grande e as rodovias, segundo se depreende das Figuras 11 e 13.



**Figura 13:** Mapa da cidade de Barreiras – ocupação por décadas. Fonte: PDU/Barreiras (2003).

Durante a ocupação urbana espontânea não houve uma preocupação ambiental em relação ao Rio Grande. Por outro lado, não houve a ratificação do curso natural do rio, como acontece normalmente quando o mesmo corta uma cidade, ou seja, mantiveram-se os meandros do Rio Grande.

Até o presente, Barreiras cresceu de forma radial, com fortes imposições para mudanças. De acordo com o PDU/Barreiras, 2003, as áreas disponíveis nos primeiros raios em torno do centro da cidade estão se esgotando, restando apenas setores na direção leste para serem ocupados ao longo do eixo rodoviário da BR-242, em direção a Salvador. Configura-se como realidade esta expansão. A cidade passará a crescer de forma linear, como mostra a Figura 14.



**Figura 14:** Mapa da cidade de Barreiras – análise de futuras expansões urbanas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sustentabilidade das cidades depende da capacidade de reorganizar os espaços, gerir novas formas de desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida e superar as desigualdades sócio-econômicas, como condição para o crescimento econômico. A ci-

dade sustentável é uma construção coletiva relacionada ao ambiente físico, seja ele natural ou construído.

O processo de planejamento de Salvador e Barreiras deverá, através da especificação de usos, definir e controlar espaços para a expansão dos bairros, devendo ser considerados também os aspectos relativos ao meio ambiente, buscando a preservação de áreas verdes significativas, cursos de rios, parques, etc. Ambas começaram a serem desenvolvidas na época da colonização, porém com diversidades climáticas, econômicas e turísticas, formadas espontaneamente, com um planejamento de acordo com as suas respectivas dominantes locais.

A perspectiva e a pesquisa sobre a formação dessas cidades e suas respectivas comparações e análises do desenho urbano permitem desenvolver planejamentos adequados e um olhar sobre os diferentes elementos que compõem a paisagem urbana.

#### REFERÊNCIAS

CONDER - **Companhia de desenvolvimento urbano do Estado da Bahia**, Bahia, 1995. Disponível em: <[http://www.conder.ba.gov.br/prog\\_servidor.htm](http://www.conder.ba.gov.br/prog_servidor.htm)>. Acesso em: 10 mar. 2009.

FERNANDES, R. B. **Las políticas de la vivienda en la ciudad de Salvador y los procesos de urbanización popular en el caso del cabula**. 2000. 566 f. Tese (Doutorado) - Departamento de Geografia Humana, Universidade de Barcelona, Barcelona, 2000. Disponível em: <[http://www.geociencias.ufpb.br/logepa/revistas/pesquisa\\_ano2\\_n3/ano2\\_n3\\_artigo4.htm](http://www.geociencias.ufpb.br/logepa/revistas/pesquisa_ano2_n3/ano2_n3_artigo4.htm)>. Acesso em: 10 mar. 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapas interativos**. 2005. Disponível em: <<http://mapas.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

\_\_\_\_\_. **Produto interno bruto dos municípios**. 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidade-sat/topwindow.htm?>>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano. **Perfil estadual: Bahia**. 2008. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

PNUD. Atlas do desenvolvimento urbano no Brasil. **Índice de desenvolvimento humano municipal**. 2000. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

\_\_\_\_\_. **População total**. 2000. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

BARREIRAS. **Plano diretor urbano de Barreiras**. 2003. Disponível em: <<http://www.barreiras.ba.gov.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

SEI. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Exportações baianas: principais segmentos**. 2008. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria do Turismo. **Histórico e pólos turísticos da Bahia**. 2007. Disponível em: <<http://www.setur.ba.gov.br/prodetur.asp>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

SIDE. Sistema de Dados Estatísticos. **Indicadores demográficos da Bahia**. 2005. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br/side>>. Acesso em: 10 mar. 2009.

\_\_\_\_\_. **Regiões econômicas**. Bahia, 2007. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br/side>>. Acesso em: 10 mar. 2009.